

FEVEREIRO 2021

POLÍTICA DE BRINDES, PRESENTES E HOSPITALIDADES



ABRALATAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO

POLÍTICA DE BRINDES, PRESENTES E HOSPITALIDADES

1. OBJETIVO

Esta Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades tem como objetivo apresentar os padrões de conduta exigidos na atuação de todos os Colaboradores da Abralatas, Terceiros que se relacionam com esta e de todas as pessoas que representam, direta ou indiretamente, os interesses da Associação, em relação à concessão de Brindes, Presentes e Hospitalidades a Terceiros e a Agentes Públicos e ao recebimento dos mesmos pelos Colaboradores da Abralatas, de modo a assegurar a integridade e regularidade de todas as atividades conduzidas pelo Associação.

Além disso, as diretrizes desta Política servem para delimitar e orientar as atividades daqueles que atuam em favor da Associação em determinadas ocasiões.

Violações a esta Política serão devidamente apuradas pelo Departamento Jurídico em conjunto com o Comitê de Ética e estarão sujeitas às penalidades aqui previstas.

2. APLICAÇÃO

Esta Política é aplicável a todas as Associadas, quando estiverem agindo regimentalmente em nome da Abralatas, bem como a todos os Colaboradores da Abralatas, independentemente do nível hierárquico, funções e cargos exercidos, da Associada que representam, se for o caso, ou da localidade em que se encontram.

Adicionalmente, as diretrizes desta Política também são aplicáveis a Terceiros que se relacionam com a Associação. São considerados Terceiros todas as pessoas, físicas ou jurídicas, não pertencentes Abralatas, mas que atuam, direta ou indiretamente, em favor desta, incluindo, mas não se limitando, os prestadores de serviço, consultores, representantes, procuradores, fornecedores, despachantes, entre outros.

A aplicação desta Política conta com total apoio e engajamento do Conselho de Administração, Presidência Executiva da Abralatas e de suas Associadas. Esta Política será divulgada e implementada pelo Departamento Jurídico em parceria com o Comitê de Ética.

Caso um Colaborador ou Terceiro se depare com alguma situação que o coloque em dúvida relacionada ao conteúdo desta Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, deverá consultar a Ouvidoria pelo e-mail ouvidoria@abralatas.org.br.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Detalhes adicionais sobre os preceitos e normas contidos nesta Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades podem ser encontrados:

- no Código de Conduta e Ética da Abralatas; e
- na Política Anticorrupção da Abralatas.

4. DEFINIÇÕES

Os termos iniciados em letra maiúscula nesta Política, tanto no singular quanto no plural, terão o significado indicado no Anexo I – Termos Definidos.

5. DIRETRIZES GERAIS

Nas interações promovidas pela Abralatas, dar e receber Brindes, Presentes e Hospitalidades são ações que simbolizam gentileza e apreço, adotadas sempre com o objetivo de criar uma boa imagem para a Associação e promover relações duradouras na sua área de atuação. Tais práticas devem ocorrer de forma transparente e ética, sempre com

base em propósitos e interesses lícitos e legítimos, em comum aos das Associadas e da Abralatas.

A concessão de Brindes, Presentes e Hospitalidades deve estar alinhada às estratégias de atuação e promoção da imagem e relacionamentos da Abralatas, à disponibilidade do orçamento e às diretrizes contidas nessa Política.

Ainda que solicitado por um superior hierárquico, o Colaborador ou Terceiro não deve praticar nenhuma conduta em desacordo com as regras previstas nesta Política.

Quando surgir dúvida em uma avaliação prévia da conveniência de conceder ou receber Brindes, Presentes ou Hospitalidades, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

- A concessão ou o recebimento do Brinde, Presente ou Hospitalidade aparenta estar em desacordo com as leis aplicáveis ou políticas internas da Abralatas?
- O Brinde, Presente ou Hospitalidade recebido seria capaz de influenciar a capacidade do beneficiário de tomar decisões técnicas de modo adequado e imparcial?
- Poderia haver alguma expectativa de que algo será concedido em troca, de forma direta ou indireta?
- O gesto de aceitar o Brinde, Presente ou Hospitalidade poderia ser mal interpretado pelo beneficiário ou por órgãos de combate à corrupção?
- Você se sentiria desconfortável ao contar para seus amigos, colegas ou imprensa sobre o oferecimento ou o recebimento do Brinde, Presente ou Hospitalidade?

Caso uma das respostas seja “sim”, é possível que o Brinde, Presente ou Hospitalidade configure uma Vantagem Indevida ou que seja inapropriado do ponto de vista ético ou reputacional. Nestes casos, o Comitê de Ética deverá ser consultado para obtenção de maiores esclarecimentos e orientações.

Em certas situações, envolvendo ou não Agente Público, não deverão ser concedidos ou recebidos Brindes, Presentes ou Hospitalidades. É vedada a concessão ou recebimento dos mesmos quando tal gesto:

- Desrespeite a legislação aplicável ou políticas internas da Abralatas, especialmente a Política Anticorrupção;
- Tenha o intuito de influenciar ou compensar impropriamente um ato ou decisão, como compensação real ou pretendida para obter benefício ou atender interesse da Abralatas, de suas Associadas ou de seus Colaboradores, direta ou indiretamente;
- Ainda que não caracterizado como impróprio e/ou ilegal, possa lesar a imagem da Abralatas.
- Nas Interações e Reuniões com Agentes Públicos é vedado:
- Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, Vantagem Indevida;
- Pleitear ou negociar obtenção de vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento ou corrupto, em razão de modificação, prorrogação, suspensão, manutenção de ato de ofício de Agente Público;
- Influenciar de forma indevida Agentes Públicos para que ajam ou mantenham-se omissos comprometendo o interesse público;
- Utilizar linguagem dúbia, obscura, com duplo sentido ou que gere interpretações equivocadas;
- Discutir Informação Privilegiada;
- Discutir prestação de serviços ou proposta de trabalho, de natureza eventual ou permanente, ainda que fora do horário de expediente do Agente Público;
- Discutir informação que sabe ser falsa, enganosa ou desatualizada, ou omitir informação relevante sobre o tema em discussão.

6. DIRETRIZES ESPECÍFICAS

6.1. BRINDES

Brindes são produtos institucionais da Abralatas ou das Associadas, destinados a Agentes Privados e/ou Agentes Públicos, que não possuem valor comercial no mercado, tais como cadernos, canetas, artigos de escritório, *Eco bags*, entre outros similares.

6.1.1. Concessão de Brindes

Para a concessão de Brindes devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- Não exceder o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais);
- Ser realizada somente quando os Brindes forem destinados a uma ação estratégica ou promocional da Abralatas, para um público-alvo de interesse, a exemplo de datas comemorativas, treinamentos ou eventos realizados;
- Brindes sempre deverão ter valor de revenda irrelevante no mercado; e
- Preferencialmente devem conter a logotipo da Abralatas ou de todas as suas Associadas, com o intuito de promovê-las.

Brindes, não devem constituir vantagem ou benefício econômico, devido ou indevido.

6.1.2. Recebimento de Brindes

O recebimento de Brinde por parte dos Colaboradores da Abralatas é autorizado, desde que observados os mesmos parâmetros estabelecidos nas diretrizes do item 6.1.1.

Os Brindes recebidos que não se enquadrarem nos parâmetros estabelecidos acima deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética, que será responsável por definir suas destinações, conforme estipulado

no Código de Conduta e Ética, podendo doá-los a instituições filantrópicas, beneficentes ou sem fins lucrativos ou sortear-los entre os Colaboradores.

6.2. PRESENTES

Presentes são produtos que possuem valor comercial e não se enquadram na definição de Brindes, tais como cestas de natal, aparelhos eletrônicos etc.

6.2.1. Concessão de Presentes

É vedada a concessão de qualquer tipo de Presente a Agente Público.

A concessão de Presentes a Agentes Privados é autorizada, desde que observados os seguintes requisitos:

- Estejam em conformidade com todas as leis, regulamentos e políticas corporativas;
- Sejam concedidos: (1) para auxiliar na promoção da marca, demonstração ou explicação de produtos e serviços; (2) em ocasiões protocolares como, por exemplo, em encontros com presidentes (CEOs) / alta direção de grandes parceiros; (3) para cumprir uma tradição comprovada e relevante para a Abralatas; (4) para comemorar datas especiais comprovadamente relevantes para a Abralatas; (5) em cerimônias ou eventos corporativos oficiais;
- Sejam concedidos de forma transparente, não secreta, sem aparência de impropriedade e não gerem qualquer constrangimento em caso de exposição pública para Abralatas ou seus Colaboradores;
- Sejam concedidos sem qualquer expectativa de reciprocidade, obrigação, ou favor em troca;
- Não excedam o valor de R\$ 300,00 (trezentos reais).
 - Presentes que excederem o valor de R\$300,00 (trezentos reais) deverão ser submetidos à aprovação prévia do Comitê de Ética.

Em hipótese alguma poderão ser concedidos e/ou recebidos quaisquer presentes em dinheiro ou equivalentes em dinheiro, tais como vales-presente, ações, empréstimos, ou na forma de itens luxuosos.

Os presentes concedidos deverão ser informados ao Departamento Jurídico da Abralatas, o qual será responsável por manter os registros.

6.2.2. Recebimento de Presentes

É autorizado o recebimento de Presentes por parte dos Colaboradores da Abralatas, desde que sejam respeitados os mesmos parâmetros para o oferecimento, inclusive em relação aos valores.

Os Colaboradores deverão informar o Comitê de Ética sobre todos Presentes que lhes forem oferecidos por fornecedores ou empresas concorrentes das Associadas da Abralatas.

Os Presentes recebidos que não se enquadrarem nos mesmos parâmetros estabelecidos para o oferecimento deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética, que será responsável por definir suas destinações, conforme estipulado no Código de Conduta e Ética, podendo doá-los a instituições filantrópicas, beneficentes ou sem fins lucrativos ou sortear-los entre os Colaboradores.

6.3. HOSPITALIDADES

Hospitalidades são gastos com passagem, hospedagem e, eventualmente, transporte e alimentação, para participação em eventos como visitas e reuniões técnicas, treinamentos, palestras, conferências, seminários, congressos, feiras do setor, entre outros similares. Para os fins da presente Política, também são considerados Hospitalidades os gastos relacionados à Entretenimento e Refeições.

Será considerado Entretenimento qualquer convite ou ingresso para atividades voltadas ao entretenimento e lazer, como festas, shows, apresentações, atividades esportivas, eventos, passeios turísticos, entre outros.

Refeições são jantares, almoços, cafés da manhã e atividades de natureza similar.

Não são consideradas Hospitalidades os gastos de passagem, hospedagem, transporte e alimentação dos Colaboradores, em razão de atividades decorrentes da relação de emprego com a Abralatas, tais como viagens corporativas, agendas internas ou externas com órgãos públicos e eventos institucionais organizados pela Associação. Nesses casos, as despesas poderão ser autorizadas, desde que aprovadas previamente pela Presidência Executiva.

6.3.1. Concessão de Hospitalidades

Para concessões de Hospitalidades a Agentes Públicos e Privados devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- A concessão deve ser feita apenas aos profissionais de atestado renome nas áreas de interesse da Abralatas para eventos técnicos, ou difusor de conhecimento (palestras);
- A participação destes profissionais nos eventos mencionados deve sempre ter como intuito a troca de conhecimentos sobre assuntos de interesse e atuação da Abralatas;
- Hospitalidades devem ser concedidas apenas ao próprio profissional, sendo vedada a sua concessão para Familiares e outras pessoas a ele relacionadas;
- Hospitalidades concedidas devem se restringir ao período do evento, devendo-se evitar extensão, sem justificativa, nos finais de semana, principalmente em casos que envolverem Agentes Públicos;
- É necessária a aprovação prévia da Presidência Executiva da Abralatas;
- A concessão de Hospitalidade deve levar em consideração, além das políticas internas da Abralatas, as regras e regimentos internos de tanto das empresas quanto dos órgãos públicos onde os profissionais são originariamente vinculados.

Os eventos organizados pela Abralatas devem ser realizados para múltiplas empresas, não restringindo o convite à apenas uma, e devem ter a

finalidade única e exclusiva de garantir um ambiente profissional, sem que haja: (i) influência ou aparência de influência em decisões relacionadas a Abralatas; (ii) realização negócios e decisões de compras; (iii) conflito de interesses; e (iv) violação às regras ou trocas de informações confidenciais das empresas.

6.3.1.1. Refeições

Refeições podem ser oferecidas a Agentes Privados e a Agentes Públicos, desde que sejam observadas as seguintes diretrizes:

- O valor não deve ser superior a R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por pessoa;
- Não deve favorecer cônjuges, filhos ou quaisquer outras pessoas relacionadas ao beneficiário.

Caso a Refeição seja oferecida em razão de evento com participação de Colaborador da Abralatas, durante a Refeição deverão ser tratados prioritariamente assuntos relacionados às funções institucionais ou profissionais do beneficiário.

Deverão ser relatados, ao Comitê de Ética até a data da reunião seguinte, casos em que durante as Refeições tenham sido tratados assuntos que (i) aparentem estar em desacordo com as leis aplicáveis ou políticas internas da Abralatas; (ii) possam gerar más interpretações; (iii) permitam notar que gerou no Agente Público alguma expectativa de Vantagem Indevida; ou (iv) em alguma situação de interesse exclusivo da Abralatas em que sentir necessidade de comunicação ao Compliance, considerando a frequência dos encontros.

6.4. Recebimento de Hospitalidades

É autorizado o recebimento de Hospitalidades por parte dos Colaboradores da Abralatas, desde que sejam respeitados os mesmos parâmetros para o oferecimento, inclusive em relação aos valores.

Os Colaboradores deverão informar o Comitê de Ética sobre as Hospitalidades que lhes forem oferecidos por fornecedores ou empresas concorrentes das Associadas da Abralatas.

As Hospitalidades recebidas que não se enquadrarem nos mesmos parâmetros estabelecidos para o oferecimento deverão ser encaminhadas ao Comitê de Ética, que será responsável por definir suas destinações, conforme estipulado no Código de Conduta e Ética, podendo doá-los a instituições filantrópicas, beneficentes ou sem fins lucrativos ou sortear-los entre os Colaboradores.

As Hospitalidades que não se enquadrarem nos parâmetros estabelecidos e não puderem ser encaminhadas ao Comitê de Ética deverão ser recusadas.

7. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

As implementações e gestões do Programa de *Compliance* da Abralatas, do Código de Conduta e Ética e das demais políticas e procedimentos, tal como esta Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, são de responsabilidade do Departamento Jurídico em parceria com o Comitê de Ética.

Qualquer dúvida relacionada aos termos desta Política pode ser esclarecida diretamente com a Ouvidoria, pelo e-mail ouvidoria@abralatas.org.br.

Suspeitas de violações deverão ser reportadas imediatamente ao Canal de Denúncias, pelo e-mail ouvidoria@abralatas.org.br.

As comunicações feitas por Colaboradores ou Terceiros relacionadas a possíveis violações à Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades devem sempre observar a boa-fé, e serão vedadas e combatidas quaisquer práticas de retaliação. As denúncias podem ser feitas de forma anônima e todos os casos serão tratados e conduzidos de maneira confidencial, sempre sob a supervisão do Comitê de Ética.

8. VIOLAÇÕES E SANÇÕES

Todos os Colaboradores da Abralatas e Terceiros a ela relacionados são responsáveis por respeitar, implementar e cumprir as diretrizes desta Política em seu dia a dia.

Caso um Colaborador ou Terceiro se depare com alguma situação que o coloque em dúvida relacionada ao conteúdo da Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, deverá consultar a Ouvidoria pelo e-mail ouvidoria@abralatas.org.br.

As violações a esta Política serão tratadas pelo Departamento Jurídico em conjunto com o Comitê de Ética, que irão deliberar sobre as medidas adequadas diante da gravidade e extensão dos fatos. As penalidades podem variar desde a advertência e afastamento das atividades da Abralatas, até a demissão do Colaborador responsável por justa causa ou, em caso de Terceiros, rescisão imediata do contrato, sem prejuízo de outras medidas administrativas e/ou judiciais cabíveis e demais consequências previstas em leis e/ou contratos.

Em relação aos Colaboradores ligados às Associadas da Abralatas, serão também recomendadas medidas disciplinares, a serem aplicadas pelas áreas de Ética e *Compliance* das respectivas ou pelo setor responsável por esses assuntos dentro de cada organização.

9. TREINAMENTOS

Associação realizará, periodicamente, treinamentos continuados destinados aos seus Colaboradores, com o intuito de conscientizá-los e familiarizá-los com as diretrizes desta Política, de forma a disseminar e perpetuar os princípios e valores éticos adotados pela Associação.

10. ANEXOS

Anexo I: Termos definidos.

Anexo I - Termos Definidos

i. Agentes Privados: qualquer pessoa que fale em nome de si mesma ou que aja em nome de uma empresa ou indivíduo, independente de vínculo jurídico (representante legal, preposto, empregado celetista, contratado temporário etc.).

ii. Agentes Públicos: Toda e qualquer pessoa integrante da estrutura de qualquer um dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), de qualquer ente da Federação ou de Estado estrangeiro, ou pessoa, nomeada ou investida de poderes para representar um Órgão Público, seja funcionário, administrador, ocupante ou candidato a cargo eletivo ou partido político, ou quem, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo, emprego ou função pública em órgãos, agências reguladoras e entidades estatais ou sociedades de economia mista ou controladas pelo Estado, além de eventuais particulares titulares de função pública por delegação (ex. notários e funcionários de cartórios de registro).

iii. Associada: Empresa que participa da Abralatas para representação dos seus interesses.

iv. Associação/Abralatas: Abralatas - Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio.

v. Brindes: são produtos institucionais da Abralatas ou das Associadas destinados a Terceiros, Agentes Privados e Agentes Públicos que não possuem valor comercial no mercado, tais como cadernos, canetas, artigos de escritório, *Eco bags*, entre outros similares.

vi. Colaboradores: Abarca todos que desempenham rotineiramente as atividades da Abralatas. Sejam representantes das Associadas (membros dos Comitês e Alta Administração), Colaboradores Internos (Presidência Executiva, Gerência, Coordenadorias etc.), e contratados da Associação.

vii. Entretenimento: são Convites ou Ingressos para atividades voltadas ao entretenimento e lazer, como festas, shows, apresentações, atividades esportivas, eventos, passeios turísticos, entre outros.

viii. Estreito Relacionamento: Pessoas com as quais os Colaboradores ou Terceiros mantenham relacionamentos afetivos; ou pessoas com as quais os Colaboradores ou Terceiros possuam sociedades ou propriedades conjuntas em pessoas jurídicas de direito privado ou em arranjos sem personalidade jurídica, que figurem como mandatárias, ainda que por instrumento particular, ou possuam qualquer outro tipo de estreita relação de conhecimento público com um Colaborador ou Terceiro.

ix. Familiar(es): A expressão abrange cônjuge, companheiro ou companheira, filho ou filha, irmão, irmã, pai, mãe, padrasto, madrastra, enteado, enteada, cunhado ou cunhada, avô, avó, sogro, sogra, genro, nora, neto, neta, cônjuge de neto ou de neta, ou qualquer outro parente que resida com o indivíduo em questão, além de amigos próximos.

x. Hospitalidades: são gastos com passagem, hospedagem e, eventualmente, transporte e alimentação, para participação em eventos como visitas e reuniões técnicas, treinamentos, palestras, conferências, seminários, congressos, feiras do setor, entre outros similares. Para os fins da presente Política, também são considerados Hospitalidades os gastos relacionados à Entretenimento e Refeições

xi. Informação Privilegiada: a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquele relevante ao processo de decisão do Agente Público que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.

xii. Órgão Público (ou Administração Pública): Qualquer entidade governamental ou entidade de economia mista, em nível nacional, estadual, regional, municipal ou local, no Brasil ou no exterior; e

xiii. Presentes: são produtos que possuam valor comercial e não se enquadram na definição de Brindes, tais como cestas de natal, aparelhos eletrônicos etc.

xiv. Refeições: são jantares, almoços, cafés da manhã e atividades de natureza similar.

xv. Terceiros: toda e qualquer pessoa física ou jurídica não pertencente à Abралatas que atue (direta ou indiretamente, de qualquer forma), em nome ou em benefício da Associação, incluindo, mas não se limitando a prestadores de serviço, consultores, representantes, procuradores, fornecedores, despachantes, parceiros de negócio, agentes, advogados, entre outros.

xvi. Vantagem Indevida: todo e qualquer bem de valor, tangível ou intangível, seja dinheiro e equivalentes, doações de produto, presentes, entretenimento, hospitalidades e refeições, prometidos ou oferecidos a Agente Público ou pessoa a ele relacionada. Constitui Vantagem Indevida até mesmo o fornecimento de produtos com descontos especiais ou gratuitamente e a oferta de emprego para Agente Público ou pessoa a ele relacionada.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
FABRICANTES DE LATAS DE ALUMÍNIO